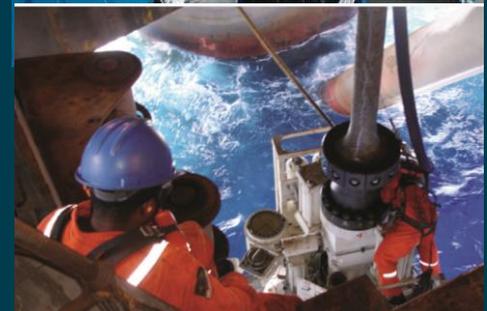




LUPATECH

**Desempenho
Econômico
Financeiro
2T17**



Mensagem da Administração

Durante o 2T17 o Grupo Lupatech viu mais uma vez seus esforços para a recuperação das atividades industriais frutificarem.

Houve paulatino avanço nas vendas de válvulas tanto industriais com para *Oil&Gas*, muito embora tenhamos percebido uma perda de momentum após as denúncias contra o Presidente da República e da crise política que se instalou.

No mês de julho nossa planta de válvulas para *Oil&Gas* voltou a receber a certificação CRCC da Petrobras, pelo que esperamos um maior influxo de pedidos do cliente mais importante, e que deveria refletir-se também na planta de válvulas industriais, visto que muitas licitações possuem um escopo mais amplo.

Também no mês de julho conseguimos concluir a certificação ISO 9000 da CSL, requerimento importante para voltar a torná-la apta a retomar a certificação CRCC e facilitar o fornecimento a Petrobras.

Tivemos a oportunidade de participar em duas licitações na área de tubulares, para o fornecimento de camisas para revestimento de tubos de produção e de serviços de limpeza, inspeção e reparo desses tubos. Fomos vencedores de um dos certames, muito embora ainda não haja ocorrido a contratação, que pende da decisão exclusiva da Petrobras. O outro certame segue em curso, fomos classificados, mas ainda não houve a abertura dos preços. Ambos os processos são importantes para assegurar a retomada desse negócio, que se encontra paralisado desde o 1S16.

Porém, grande parte dos esforços empreendidos recentemente se aplicaram a uma missão ingrata, a desativação da nossa unidade de serviços *offshore* de Macaé, tal qual previsto em nossos planos de reestruturação. As atividades transcorreram como esperado, com a rescisão de mais de 160 funcionários. Na data de publicação desse relatório, todos os equipamentos já estavam desmobilizados e sendo preparados para venda, nos termos do Plano de Recuperação Judicial e mediante autorização expedida pelo juízo recuperacional.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	2T16	2T17	Var. R\$	1T17	2T17	Var. R\$	1S16	1S17	Var. R\$
Produtos	6.562	7.618	1.056	9.460	7.618	- 1.842	12.310	17.078	4.768
Válvulas Oil&Gas	587	2.084	1.497	4.472	2.084	- 2.388	1.393	6.556	5.163
Válvulas Industriais	5.975	5.534	- 441	4.986	5.534	548	10.917	10.520	- 397
Outros Produtos	-	-	-	2	-	- 2	-	2	2
Serviços	22.770	21.054	- 1.716	21.872	21.054	- 818	63.710	42.926	- 20.784
Oilfield Services Brasil	17.031	8.489	- 8.542	10.011	8.489	- 1.522	41.809	18.500	- 23.309
Oilfield Services Colômbia	5.739	12.565	6.826	11.861	12.565	704	16.731	24.426	7.695
Tubular Services & Coating	-	-	-	-	-	-	5.170	-	- 5.170
Total	29.332	28.672	- 660	31.332	28.672	- 2.660	76.020	60.004	- 16.016

SEGMENTO DE PRODUTOS

No 2T17 comparado ao 1T17, a redução na Receita Líquida é justificada pela boa performance no mercado externo que a divisão de Válvulas *Oil&Gas* apresentou no 1T17. Naquele trimestre, houveram exportações no montante de R\$ 3,6 milhões que não se repetiram no 2T17.

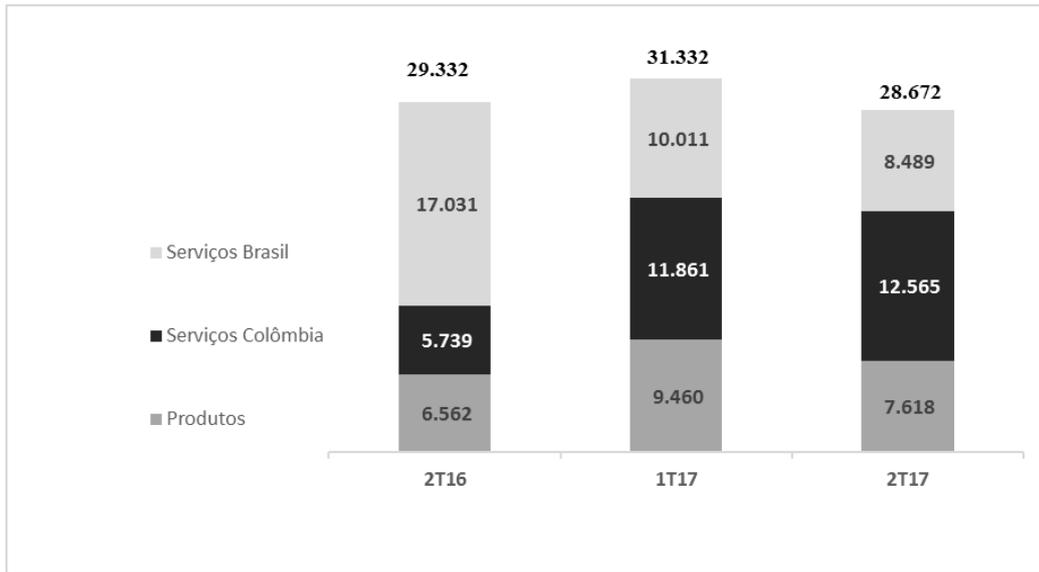
Já comparando a Receita líquida do 2T17 e 1S17 com 2T16 e 1S16 a melhora é justificada pelo crescimento das vendas no mercado interno, fruto do esforço de recuperação empreendido pela Companhia, bem como da já mencionada performance de exportações do 1T17.

SEGMENTO DE SERVIÇOS

No 2T17 comparado ao 1T17, a Receita Líquida teve discreta redução. O crescimento da divisão *Oilfield Services* Colômbia não suplantou a redução nas atividades no Brasil. Esta redução no faturamento no Brasil se deveu a finalização do contrato de *Lifting Frames* junto à Petrobras em fevereiro de 2017, e à redução da demanda do contrato de Chaves Hidráulicas.

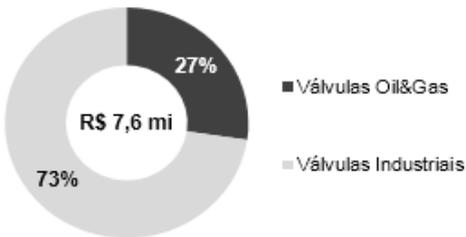
Os mesmos efeitos se observam nas comparações de 2T17 e 1S17 com 2T16 e 1S16, mais acentuadas, com destaque para a recuperação significativa do mercado Colombiano. Ressalta-se que em 2016 ainda estavam ativos os negócios de serviços de *workover* terrestre no Nordeste e alguns fornecimentos de tubulares.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)



Distribuição da Receita – 2T17

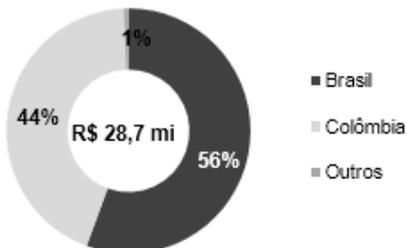
Produtos



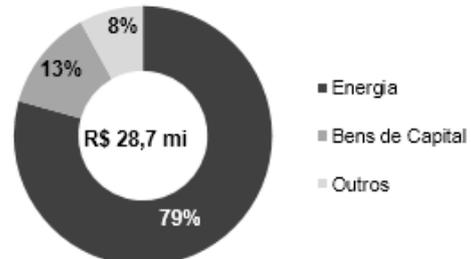
Serviços



Por Região



Por Setor Industrial



Em 30 de junho de 2017, a carteira de pedidos “Backlog” da Companhia somou aproximadamente R\$ 144,7 milhões. Destes, R\$ 6,1 milhões correspondiam à carteira de pedidos de válvulas e R\$ 138,6 milhões ao saldo de contratos de serviços com a Petrobras. Na data de publicação deste relatório, já é fato conhecido, o encerramento dos contratos de serviços que tiveram apenas curtas prorrogações com pequenos volumes demandados.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	2T16	2T17	Var. R\$/p.p	1T17	2T17	Var. R\$/p.p	1S16	1S17	Var. R\$/p.p
Produtos	57	51	108	- 759	51	708	- 535	810	275
Margem Bruta - Produtos	0,9%	-0,7%	-1,5 p.p.	-8,0%	-0,7%	7,4 p.p.	-4,3%	-4,7%	-0,4 p.p.
Serviços	- 13.407	607	12.800	- 5.313	607	4.706	- 21.381	5.920	15.461
Margem Bruta - Serviços	-58,9%	-2,9%	56,0 p.p.	-24,3%	-2,9%	21,4 p.p.	-33,6%	-13,8%	19,8 p.p.
Total	- 13.350	658	12.692	- 6.072	658	5.414	- 21.916	6.730	15.186
Margem Bruta Total	-45,5%	-2,3%	43,2 p.p.	-19,4%	-2,3%	17,1 p.p.	-28,8%	-11,2%	17,6 p.p.
Depreciação	12.637	6.478	- 6.159	10.389	6.478	- 3.911	25.216	16.867	- 8.349
Produtos	1.848	1.687	- 161	1.738	1.687	- 51	3.758	3.425	- 333
Serviços	10.789	4.791	- 5.998	8.651	4.791	- 3.860	21.458	13.442	- 8.016
Lucro Bruto s/ depreciação	- 713	5.820	6.533	4.317	5.820	1.503	3.300	10.137	6.837
Produtos	1.905	1.636	- 269	979	1.636	657	3.223	2.615	- 608
Serviços	- 2.618	4.184	6.802	3.338	4.184	846	77	7.522	7.445
Margem Bruta s/ depreciação	-2,4%	20,3%	22,7 p.p.	13,8%	20,3%	6,5 p.p.	4,3%	16,9%	12,6 p.p.

SEGMENTO DE PRODUTOS

Na comparação do 2T17 ao 1T17, houve aumento de R\$ 0,7 milhões no Lucro Bruto, em decorrência do trabalho de gestão empregado para reduzir os custos de produção. Excluída a depreciação, o efeito é similar, apenas ressaltando-se que nesta simulação o resultado é positivo – a análise se presta a evidenciar o peso da depreciação nos resultados em razão do baixo nível de atividade, especialmente no segmento de válvulas *Oil&Gas* em que o capital imobilizado e o sofrimento são ambos maiores.

Observando as variações entre anos, houve aumento da Receita Líquida, porém, houve um significativo aumento nos custos, principalmente no custo com matéria-prima, materiais diretos e subcontratação, que encobriu um resultado positivo na Margem Bruta deste segmento.

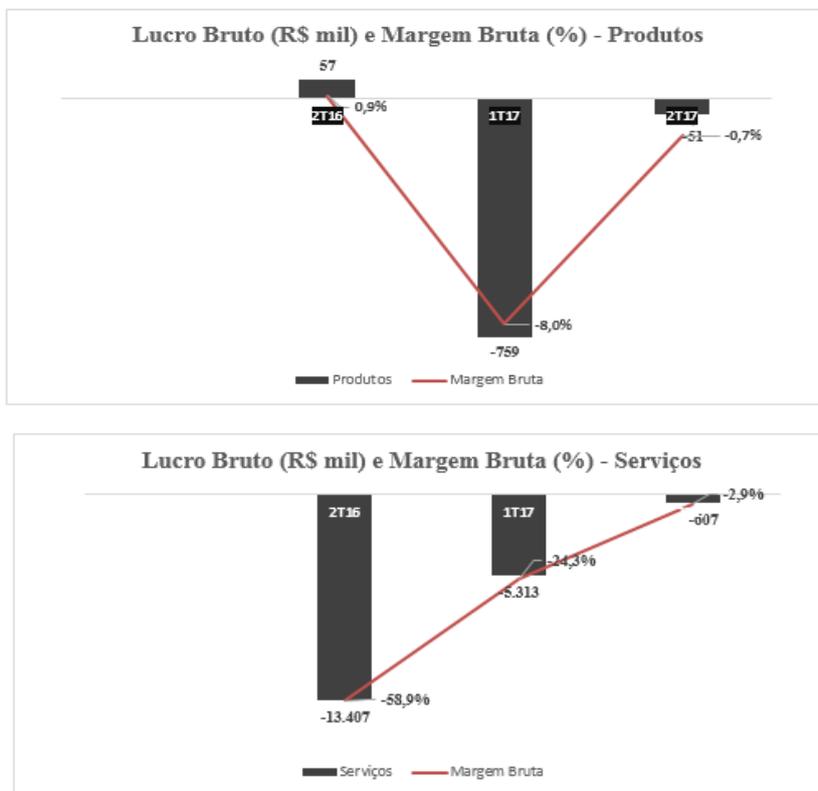
SEGMENTO DE SERVIÇOS

No transcurso do ano, observou-se uma melhora no Lucro Bruto do 1T17 para o 2T17, consistente com a redução dos custos dos serviços, principalmente com custos de pessoal.

Na comparação entre os anos, tanto no 2T17 versus 2T16 como no 1S17 versus 1S16, observa-se uma enorme melhora de resultados, devido ao encerramento de contratos deficitários e ao hercúleo trabalho de reestruturação empreendido.

O efeito da reestruturação fica mais evidenciado quando se exclui a depreciação do cômputo do Lucro Bruto – no 2T16, o número chegou a ser negativo!

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



Despesas

Despesas (R\$ mil)	2T16	2T17	Var. R\$	1T17	2T17	Var. R\$	1S16	1S17	Var. R\$
Total de Despesas com Vendas	2.121	1.534	- 587	1.565	1.534	- 31	3.997	3.099	- 898
Despesas com Vendas - Produtos	818	1.305	487	1.308	1.305	3	1.911	2.613	702
Despesas com Vendas - Serviços	1.303	229	- 1.074	257	229	- 28	2.086	486	- 1.600
Total de Despesas Administrativas	9.806	6.980	- 2.826	7.346	6.980	- 367	21.167	14.326	- 6.841
Despesas Administrativas - Produtos	2.997	2.351	- 646	2.659	2.351	- 308	5.955	5.009	- 945
Despesas Administrativas - Serviços	5.374	4.171	- 1.203	4.221	4.171	- 50	12.530	8.391	- 4.139
Despesas Administrativas - Corporativo	1.435	458	- 977	467	458	- 9	2.682	925	- 1.757
Honorários dos Administradores	1.055	1.151	96	862	1.151	289	2.110	2.013	- 97
Total de Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores	12.982	9.665	- 3.317	9.773	9.665	- 108	27.274	19.438	- 7.836

DESPESAS COM VENDAS

O Total de Despesas com Vendas no 2T17 manteve-se constante se comparado ao 1T17, tanto no Segmento de Produtos como de Serviços. Na comparação entre anos houve redução do total tanto contra o 2T16 quanto o 1S16.

No segmento de Produtos houve aumento de 59,5% no 2T17 comparado com 2T16, devido principalmente a reversão de R\$ 0,6 milhões de provisão para perdas efetivas com clientes na divisão de Válvulas *Oil&Gas* ocorrida no 2T16 que não se repetiu no 2T17. No 2T16 ocorreu também o reconhecimento de R\$ 1,0 milhão de multas com clientes na divisão de *Tubular Services & Coating* no Segmento de Serviços, que justifica a

redução das Despesas com Vendas de 82,4% no 2T17 comparado ao 2T16. Comparando 2T17 com 1T17, no segmento de Serviços, a redução das despesas deve-se a redução de pessoal no setor comercial.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O Total de Despesas Administrativas no 2T17 teve redução se comparado ao 1T17, tanto no Segmento de Produtos como de Serviços. Na comparação entre anos houve redução do total tanto contra o 2T16 quanto o 1S16.

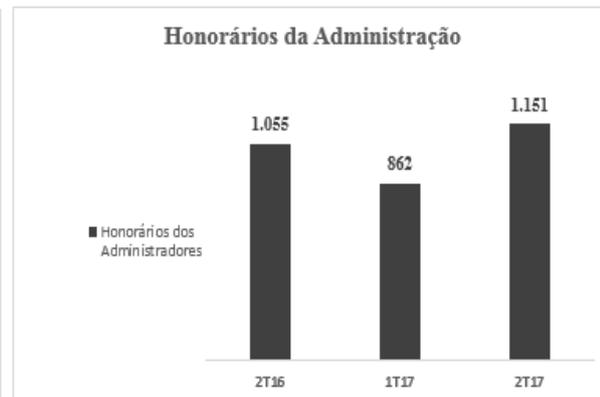
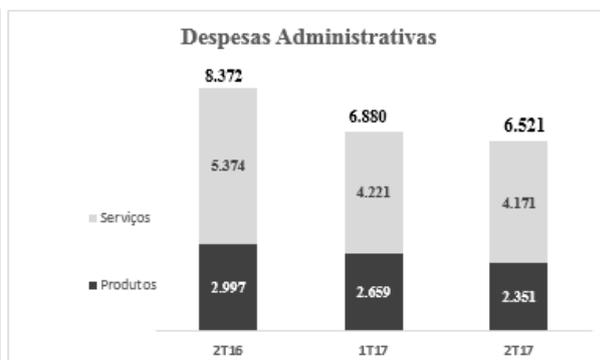
No segmento de Produtos a redução deveu-se as despesas que ocorreram na desmobilização de ativos em uma das unidades no 1T17. Já no segmento de Serviços, comparando 2T17 com 1T17, a redução das despesas é devido a redução de pessoal no setor administrativo.

HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

O total de Honorários dos Administradores no 2T17, aumentou se comparado tanto ao 1T17 quanto ao 2T16.

O aumento ocorrido no 2T17 em comparação com 1T17 é resultado da contratação de um novo CEO e um novo Diretor de Operações visando focar na recuperação da operação de válvulas e otimizar custos com a gestão.

Despesas Operacionais (R\$ mil)



Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

Outras Despesas (Receitas) (R\$ mil)	2T16	2T17	Var. R\$	1T17	2T17	Var. R\$	1S16	1S17	Var. R\$
Produtos	- 4.787	1.145	5.932	3.942	1.145	- 2.798	- 10.175	5.087	15.262
Despesas com Ociosidade - Produtos	- 2.592	- 2.840	- 248	- 1.227	- 2.840	- 1.612	- 5.225	- 4.067	1.158
Serviços	- 10.436	6.370	16.806	11.469	6.370	- 5.099	1.799	17.840	16.040
Despesas com Ociosidade - Serviços	- 636	- 517	119	- 539	- 517	22	- 1.536	- 1.057	480
Total	- 18.451	4.158	22.609	13.645	4.158	- 9.487	- 15.137	17.803	32.940

O total de Outras Despesas e Receitas Operacionais passou de Despesa no período do 2T16 para Receita nos períodos 1T17 e 2T17.

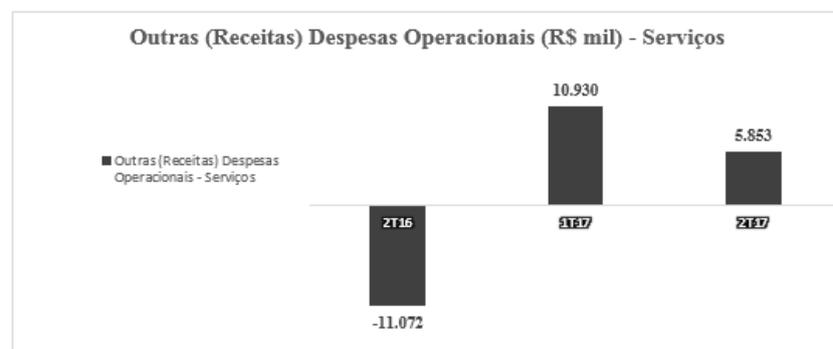
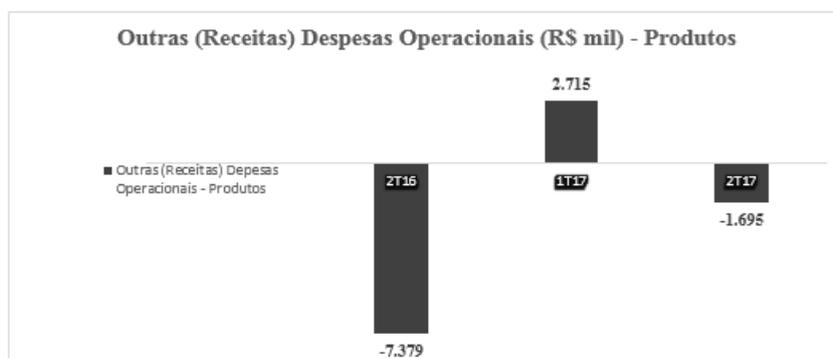
No 2T17 estão relacionadas principalmente aos seguintes fatores referentes a despesas operacionais:

- (i) R\$ 2,1 milhões de valor residual na baixa de imobilizado;
- (ii) R\$ 3,4 milhões de despesas com ociosidade da produção;

E aos seguintes fatores referentes a receitas operacionais:

- (i) R\$ 7,3 milhões de reversão da provisão de perdas pela não recuperabilidade de ativos;
- (ii) R\$ 2,8 milhões de ganho na alienação de imobilizado.

Outras (Receitas) Despesas Operacionais (R\$ mil)



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T16	2T17	Var. R\$	1T17	2T17	Var. R\$	1S16	1S17	Var. R\$
Rendas de Aplicações Financeiras	480	62	- 418	82	62	- 20	891	144	- 747
Varição Monetária	573	673	100	653	673	20	751	1.326	575
Juros sobre recebíveis	310	311	1	310	311	1	618	621	3
Outros	1.420	24	- 1.396	114	24	- 90	1.535	138	- 1.397
Receita Financeira*	2.783	1.070	- 1.713	1.159	1.070	- 89	3.795	2.229	- 1.566
(Despesa) Reversão de Despesa com Juros	- 72.801	- 3.427	69.374	- 3.679	- 3.427	252	- 76.702	- 7.106	69.596
Ajuste a Valor Presente	- 393.792	- 1.362	392.430	- 1.418	- 1.362	56	- 394.788	- 2.780	392.008
Descontos Concedidos	-	- 226	226	-	- 226	226	- 765	- 226	539
(Provisão) Reversão de Juros sobre Fornecedores	- 16.475	- 970	15.505	- 1.423	- 970	453	- 18.775	- 2.393	16.382
Multas e juros sobre impostos	- 1.802	- 1.773	29	- 1.559	- 1.773	214	- 17.257	- 3.332	13.925
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	- 1.985	- 1.007	978	- 681	- 1.007	326	- 3.364	- 1.688	1.676
Despesa Financeira*	- 486.855	- 8.765	478.090	- 8.760	- 8.765	5	- 511.651	- 17.525	494.126
Resultado Financeiro Líquido*	- 484.072	- 7.695	476.377	- 7.601	- 7.695	94	- 507.856	- 15.296	492.560
Receita de Variação Cambial	190.936	46.581	- 144.355	73.439	46.581	- 26.858	380.750	120.020	- 260.730
Despesa de Variação Cambial	- 156.490	- 59.387	97.103	- 66.962	- 59.387	7.575	- 326.785	- 126.349	200.436
Varição Cambial Líquida	34.446	- 12.806	- 47.252	6.477	- 12.806	19.283	53.965	- 6.329	- 60.294
Resultado Financeiro Líquido Total	- 449.626	- 20.501	429.125	- 1.124	- 20.501	- 19.377	- 453.891	- 21.625	432.266

* Excluindo Variação Cambial

O Resultado Financeiro Líquido Total resultou em despesa, tanto no 2T17 como no 1T17 e 2T16. O mesmo ocorreu entre os anos, resultando em despesa tanto no 1S16 como 1S17.

RECEITA FINANCEIRA

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 2T17 reduziu R\$ 1,7 milhões comparado ao 2T16, devido, principalmente, a variação monetária sobre impostos a compensar e pela recuperação de impostos e contribuições, no montante de R\$ 1,4 milhões, reconhecidos no 2T16, o que justifica também a variação do semestre 1S16 para 1S17.

Em comparação com o 1T17, a Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) apresentou uma pequena redução.

DESPESA FINANCEIRA

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 2T17, reduziu R\$ 478 milhões em comparação com o 2T16, devido, principalmente ao reconhecimento de R\$ 393,8 milhões de despesa com ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds*, no 2T16, o que justifica também a variação do semestre 1S16 para 1S17.

Em comparação com o 1T17, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) manteve-se estável.

VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

A Variação Cambial Líquida no 2T17 resultou em despesa de R\$ 12,8 milhões versus uma receita de R\$ 34,4 milhões no 2T16 e uma receita de R\$ 6,5 milhões no 1T17 afetada pela valorização na moeda norte-americana frente ao Real no 2T17.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)

2.783	1.159	1.070	-486.855	-8.760	-8.765	34.446	6.477	-12.806
2T16	1T17	2T17	2T16	1T17	2T17	2T16	1T17	2T17
Receita Financeira*			Despesa Financeira*			Variação Cambial Líquida		

* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas¹

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T16	2T17	Var. R\$/p.p	1T17	2T17	Var. R\$/p.p	1S16	1S17	Var. R\$/p.p
Produtos	- 4.375	- 4.614	- 239	- 5.210	- 4.614	596	- 7.608	- 9.824	- 2.216
Margem	-66,7%	-60,6%	6,1 p.p.	-55,1%	-60,6%	-5,5 p.p.	-61,8%	-57,5%	4,3 p.p.
Serviços	- 7.093	882	7.975	1.556	882	- 674	884	2.438	1.554
Margem	-31,2%	4,2%	35,3 p.p.	7,1%	4,2%	-2,9 p.p.	1,4%	5,7%	4,3 p.p.
Total	-11.468	- 3.732	7.736	- 3.654	- 3.732	78	- 6.724	- 7.386	- 662
Margem	-39,1%	-13,0%	26,1 p.p.	-11,7%	-13,0%	-1,4 p.p.	-8,8%	-12,3%	-3,5 p.p.
% Produtos	38%	124%		143%	124%		113%	133%	
% Serviços	62%	-24%		-43%	-24%		-13%	-33%	

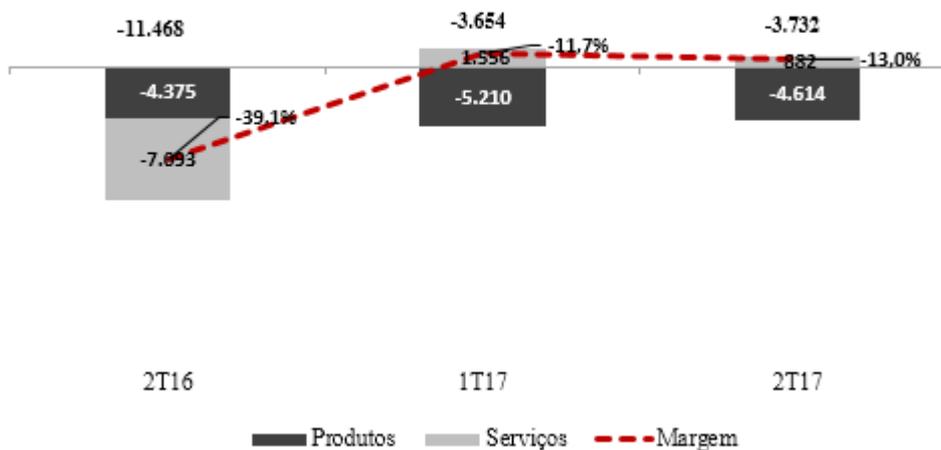
O Total do EBITDA Ajustado Consolidado no 2T17 apresentou um aumento em comparação com 2T16 e uma pequena redução em comparação com 1T17.

No Segmento de Produtos, no 2T17 em comparação com 1T17, houve redução na margem devido ao aumento da ociosidade da produção. Já no Segmento de Serviços, o valor positivo, tanto no 2T17 como 1T17, deve-se principalmente ao registro da reversão de provisão de *impairment* de imobilizado como montante de R\$ 7,3 milhões no 2T17 e R\$ 17,3 milhões no 1T17.

¹ *Ebitda das Atividades Continuadas* é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas reflete o Ebitda das Atividades Continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação e outras despesas extraordinárias da Companhia. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	2T16	1T17	2T17
Lucro Bruto	- 13.350	- 6.072	- 658
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	- 11.927	- 8.911	- 8.514
Honorários dos Administradores	- 1.055	- 862	- 1.151
Depreciação e Amortização	12.637	10.389	6.478
Outras Despesas Operacionais	- 18.451	13.645	4.158
Ebitda das Atividades Continuadas	- 32.146	8.189	313
Provisão para Renumeração Variável	- 394	-	164
Provisões/Reversões para Perdas, <i>Impairment</i> , Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais	14.403	- 13.540	- 5.873
Multas com Clientes	1.391	70	31
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	5.278	1.627	1.632
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	- 11.468	- 3.654	- 3.732

EBITDA Ajustado (R\$ mil)



2T17

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	- 51	- 607	- 658
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	- 3.778	- 4.735	- 8.514
Honorários dos Administradores	- 302	- 849	- 1.151
Depreciação e Amortização	1.687	4.791	6.478
Outras Despesas Operacionais	- 1.695	5.853	4.158
Ebitda das Atividades Continuadas	- 4.139	4.453	313
Provisão para Renumeração Variável	-	164	164
Provisões/Reversões para Perdas, <i>Impairment</i> , Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais	- 640	- 5.233	- 5.873
Multas com Clientes	31	-	31
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	134	1.498	1.632
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	- 4.614	882	- 3.732

As despesas não recorrentes que totalizaram R\$ 5,9 milhões negativos referem-se, principalmente, ao registro do valor residual na baixa de ativos no montante de R\$ 2,1 milhões, provisão para obsolescência dos estoques no montante de R\$ 0,4 milhões, reversão de provisões para perdas com processos judiciais no montante de R\$ 1,0 milhão, e reversão de provisão de perdas pela não recuperabilidade de ativos de R\$ 7,3 milhões.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	2T16	2T17	Var. R\$	1T17	2T17	Var. R\$	1S16	1S17	Var. R\$
Resultado Antes de IR e CSLL	- 494.409	- 26.952	467.457	- 4.817	- 26.952	- 22.135	- 518.218	- 31.769	486.449
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	- 1.819	- 595	1.224	- 919	- 595	324	- 2.117	- 1.514	603
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	94.474	829	- 93.645	831	829	- 2	95.072	1.660	- 93.412
Resultado de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	- 401.754	- 26.718	375.036	- 4.905	- 26.718	- 21.813	- 425.263	- 31.623	393.640
Prejuízo por 1000 Ações	- 2,56	- 2,84	- 0,29	- 0,52	- 2,84	- 2,32	- 2,71	- 3,37	- 0,66

O Resultado Líquido do Período foi de prejuízo, tanto no 2T17 como 2T16 e 1T17. Os principais eventos que contribuíram para tal resultado no 2T17 foram:

- (i) R\$ 3,4 milhões de ociosidade da produção;
- (ii) R\$ 2,1 milhões de residual na baixa de imobilizado;
- (iii) R\$ 0,4 milhões de provisão para perda com obsolescência de estoques.

O Resultado Líquido no acumulado do semestre foi de prejuízo R\$ 31,6 milhões no 1S17 ante prejuízo de R\$ 425,3 milhões no 1S16. O principal evento que contribuiu para essa variação foi o lançamento de R\$ 394,8 milhões de despesa com ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* reconhecida no 1S16.

Composição do Resultado Líquido (R\$mil)

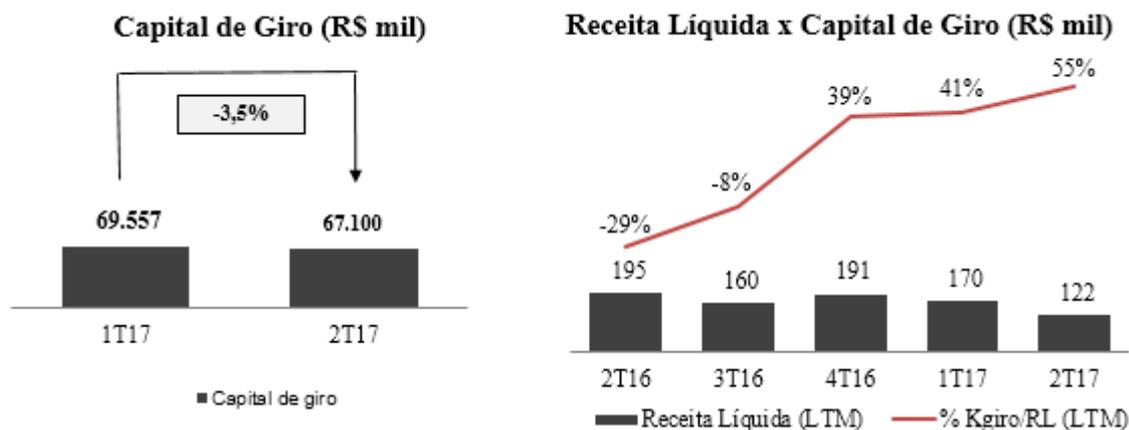


Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	1T17	2T17	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	44.408	43.635	-1,7%	- 773
Estoques	53.133	52.428	-1,3%	- 705
Fornecedores	24.710	26.208	6,1%	1.498
Adiantamentos a Clientes	3.274	2.755	-15,9%	- 519
Capital de Giro Aplicado	69.557	67.100	-3,5%	- 2.457
Varição do Capital de Giro Aplicado	- 4.571	- 2.457		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	41,0%	54,8%		

*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 2T17 atingiu um percentual de 54,8%, aumento de 13,8 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 1T17.



Houve redução no Adiantamento a Clientes no 2T17 em comparação com o 1T17, como consequência, principalmente, da redução da Receita Líquida. Referente ao saldo de fornecedores o aumento no 2T17

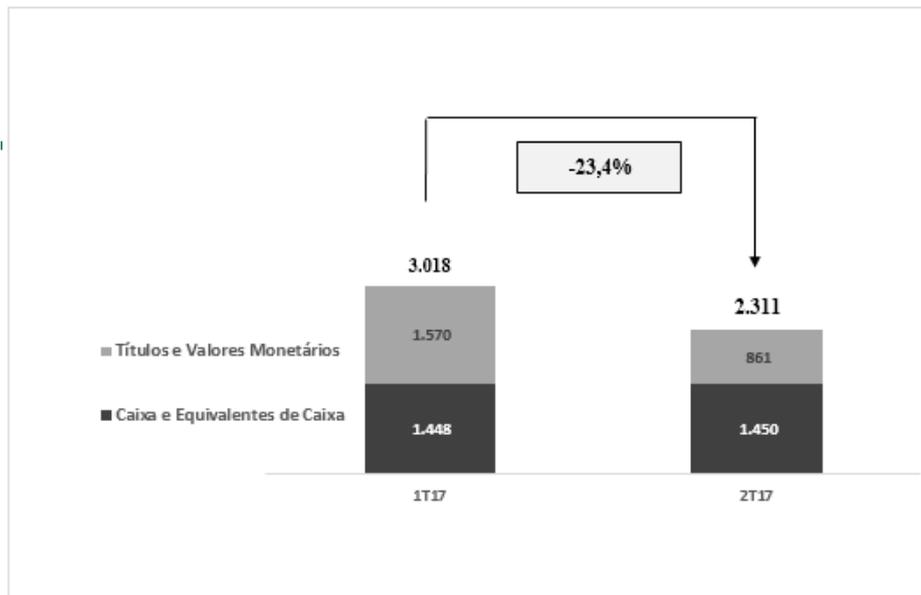
comparado ao 1T17 se deve ao efeito da anulação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia em 27 de junho de 2016.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Disponibilidades (em R\$ Mil)	1T17	2T17	Var. %	Var. (R\$)
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.448	1.450	0,1%	2
Títulos e Valores mobiliários	1.570	861	-45,2%	-709
Total	3.018	2.311	-23,4%	-707

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 2T17 atingiu R\$ 2,3 milhões em comparação com o montante de R\$ 3,0 milhões no 1T17. Tal redução refere-se à liberação de retirada do valor registrado como Títulos e Valores Mobiliários *Escrow Account*.

Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)



Endividamento

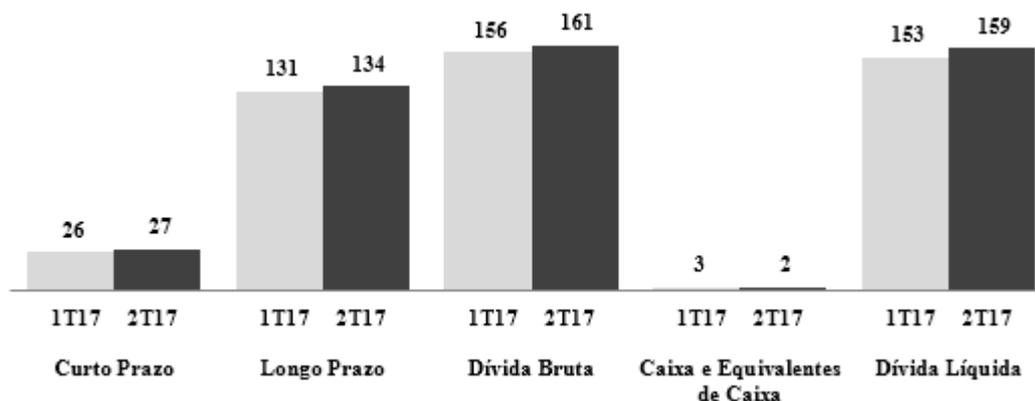
A Dívida Bruta da Companhia encerrou o 2T17 em R\$ 160,9 milhões, 3,0% superior ao apurado no 1T17.

Endividamento (R\$ mil)	1T17	2T17	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	25.641	26.992	5,3%	1.351
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	25.641	26.992	5,3%	1.351
Longo Prazo	130.559	133.871	2,5%	3.312
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	118.369	123.895	4,7%	5.526
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	12.190	9.976	-18,2%	- 2.214
Dívida Bruta	156.200	160.863	3,0%	4.663
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.018	2.311	-23,4%	- 707
Dívida Líquida	153.182	158.552	3,5%	5.370

Tal aumento é consequência principalmente da variação cambial sobre empréstimos mantidos em moeda estrangeira, devido valorização na moeda norte-americana frente ao Real no 2T17.

Somadas as disponibilidades de Caixa e Equivalentes de Caixa, subtraída a Dívida Líquida da Companhia encerrou o 2T17 em R\$ 158,6 milhões, aumento de 3,5% frente ao valor no 1T17.

Composição da Dívida (R\$ milhões)



Saldos de Investimentos

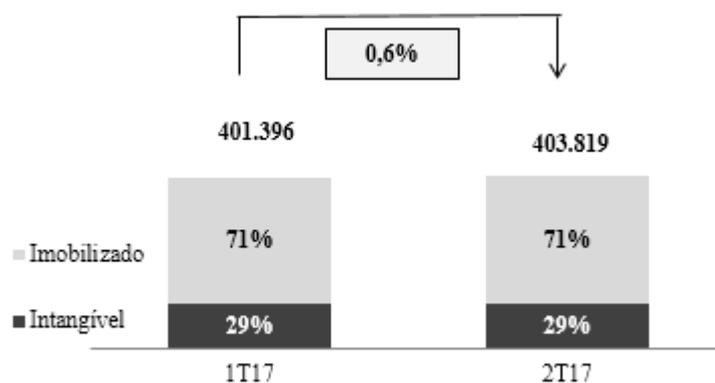
Os Saldos de Investimentos da Companhia no 2T17 permaneceram constante comparado a 1T17.

O Imobilizado apresentou aumento de 1,1 % no 2T17 devido especialmente ao reconhecimento da depreciação no montante de R\$ 6,1 milhões e do efeito de variação cambial sobre o ativo imobilizado das controladas no

exterior no montante de R\$ 1,7 milhões, em função da valorização de 4,2% na moeda norte-americana frente ao Real no 2T17.

Investimentos (R\$ mil)	1T17	2T17	Var. %	Var. (R\$)
Outros Investimentos	676	676	0,0%	-
Imobilizado	284.153	287.210	1,1%	3.057
Intangível	116.567	115.933	-0,5%	- 634
Total	401.396	403.819	0,6%	2.423

Saldos de Investimentos (R\$ mil)



O Capex foi de R\$ 0,9 milhões no 2T17 direcionado principalmente para as unidades do Segmento de Produtos e divisão *Oilfield Services* Colômbia.

Recuperação Judicial

Em 25 de maio de 2015, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com outras empresas do Grupo Lupatech, pedido de recuperação judicial. O pedido foi deferido pela justiça em 23 de junho de 2015. Todas as informações referentes ao processo estão disponíveis no website da CVM e de relações com investidores da Lupatech S.A.- Em Recuperação Judicial.

Em 18 de novembro de 2015, a Assembleia Geral dos Credores aprovou o Plano de Recuperação Judicial, sendo o mesmo homologado em 11 de dezembro de 2015 pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, sem quaisquer ressalvas.

Em 27 de junho de 2016, a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deu provimento a agravos de instrumento interpostos por dois credores, no sentido de anular a decisão homologatória do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech, proferida pelo D. Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionadas à Arbitragem da Comarca de São Paulo.

Em 05 de setembro de 2016, foi apresentado um novo Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech no âmbito do processo de recuperação judicial, que anulou a decisão homologatória do plano anteriormente aprovado pelos credores em assembleia.

O Novo Plano de Recuperação Judicial estabelece os termos e condições para a reestruturação das dívidas do Grupo Lupatech e atende aos critérios estabelecidos nos acórdãos da 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Em 8 de novembro de 2016, a Assembleia Geral de Credores do Grupo Lupatech aprovou o Novo Plano de Recuperação Judicial e homologado, em 01 de dezembro de 2016, pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, sem quaisquer ressalvas. A Lupatech S/A apresentou embargos de declaração e no dia 15 de fevereiro de 2017, o juízo corrigiu seu despacho de homologação. Diante da homologação final do juízo, o prazo para agravos contra a homologação do plano esgotou em 13 de março de 2017. Como até a referida data não houve apresentação de nenhum agravo contra a homologação do plano, o mesmo vincula o grupo Lupatech e seus credores sujeitos ao Plano.

A Companhia aguarda a certificação do trânsito em julgado da sentença homologatória de seu Novo Plano de Recuperação Judicial para avaliar a continuidade do recurso especial, interposto contra o acórdão do tribunal de Justiça de São Paulo que anulou o Plano de Recuperação Judicial anteriormente apresentado.

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	1T17	2T17	Varição %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	31.332	28.672	-8%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	- 37.404	- 29.330	-22%
Resultado Bruto	- 6.072	- 658	-89%
Receitas/Despesas Operacionais	2.379	5.793	-344%
Com Vendas	- 1.565	- 1.534	-2%
Gerais e Administrativas	- 7.346	- 6.980	-5%
Remuneração dos Administradores	- 862	- 1.151	34%
Resultado da Equivalência Patrimonial	- 1.493	- 286	-81%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	13.645	4.158	-70%
Resultado Financeiro Líquido	- 1.124	20.501	1724%
Receitas Financeiras	1.159	1.070	-8%
Despesas Financeiras	- 8.760	- 8.765	0%
Variação Cambial Líquida	6.477	- 12.806	-298%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	- 4.817	- 26.952	460%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	- 919	- 595	-35%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	831	829	0%
Prejuízo Líquido do Período	- 4.905	- 26.718	445%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	1T17	2T17	Varição %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	- 3.654	- 3.732	2%
Provisão para Remuneração Variável	- -	- 164	n/a
Processo de Reestruturações	- 1.627	- 1.632	0%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	- 13.540	- 5.873	-57%
Multas com Clientes	- 70	- 31	-56%
EBITDA das Operações Continuadas	- 8.189	- 313	-96%
Depreciação e Amortização	- 10.389	- 6.478	-38%
Equivalência Patrimonial	- 1.493	- 286	-81%
Resultado Financeiro Líquido	- 1.124	- 20.501	1724%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	- 88	- 234	-366%
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	- 4.905	- 26.718	445%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	1T17	2T17	Variação %
Ativo Total	645.114	640.025	-1%
Ativo Circulante	154.851	151.314	-2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.448	1.450	0%
Títulos e Valores Mobiliários	1.570	861	-45%
Contas a Receber de Clientes	44.408	43.635	-2%
Estoques	53.133	52.428	-1%
Impostos a Recuperar	30.748	32.586	6%
Outras Contas a Receber	6.182	3.740	-40%
Despesas Antecipadas	3.097	2.929	-5%
Adiantamento a Fornecedores	14.265	13.685	-4%
Ativo Não Circulante	490.263	488.711	0%
Títulos e Valores Mobiliários	2.085	2.287	10%
Depósitos Judiciais	24.837	25.274	2%
Impostos a Recuperar	44.897	44.041	-2%
Outras Contas a Receber	17.048	13.290	-22%
Investimentos	676	676	0%
Imobilizado	284.153	287.210	1%
Intangível	116.567	115.933	-1%
Passivo Total	645.114	640.025	-1%
Passivo Circulante	184.941	193.282	5%
Fornecedores - não sujeitos à recuperação judicial	18.193	19.691	8%
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial - Classe I	6.517	6.517	0%
Empréstimos e Financiamentos não sujeitos à recuperação judicial	25.641	26.992	5%
Salários, Provisões e Contribuição Social	8.638	9.127	6%
Comissões a Pagar	867	871	0%
Impostos a Recolher	63.145	67.072	6%
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	31.847	31.784	0%
Adiantamento de Clientes	3.274	2.755	-16%
Participações no Resultado	-	164	n/a
Outras Contas a Pagar	25.701	27.180	6%
Provisão Multas Contratuais	1.118	1.129	1%
Passivo Não Circulante	422.081	423.851	0%
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	67.129	69.488	4%
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	118.369	123.895	5%
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	12.190	9.976	-18%
Impostos a Recolher	9.948	10.726	8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.935	52.910	-2%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	134.212	133.233	-1%
Outras Contas a Pagar	7.487	7.769	4%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas em Conjunto	18.811	15.854	-16%
Patrimônio Líquido	38.092	22.892	-40%
Capital Social	1.853.684	1.853.684	0%
Reserva de Capital a Realizar	6.341	6.341	0%
Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	56.582	67.020	18%
Prejuízos Acumulados	- 2.028.247	- 2.053.885	1%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T17	2T17	Variação %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Prejuízo do exercício das operações continuadas e descontinuadas	- 4.905	- 26.718	445%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	10.389	6.478	-38%
Equivalência patrimonial	1.493	286	-81%
Resultado na venda de ativo imobilizado	- 2.309	- 712	-69%
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	- 208	18.829	-9152%
Reversão (Provisão) para perda pela não recuperabilidade de ativos	- 16.058	- 7.343	-54%
Imposto de renda e contribuição social diferido	88	234	-366%
Obsolescência de estoques	1.126	376	-67%
Provisão de multas contratuais	1.623	- 1.521	-194%
(Reversão) Provisão para devedores duvidosos	124	19	-115%
Perdas efetivas com devedores duvidosos	6	6	-200%
Ajuste a valor presente	1.418	1.362	-4%
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em contas a receber	- 1.284	2.220	-273%
(Aumento) Redução em estoques	2.529	228	-91%
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	- 11.716	- 1.634	-86%
(Aumento) Redução em outros ativos	5.513	4.454	-19%
Aumento (Redução) em fornecedores	- 1.037	2.237	-316%
Aumento (Redução) em impostos a recolher	1.322	3.041	130%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	9.575	- 1.073	-111%
Caixa (Utilizado nas) e Gerado pelas Atividades Operacionais	- 2.311	251	-111%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	14	569	3964%
Recursos provenientes de venda de imobilizado	3.125	2.793	-11%
Aquisição de Imobilizado	- 138	- 731	430%
Fluxo de Caixa Proveniente das (Utilizado nas) Atividades de Investimento	3.001	2.631	-12%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	21.344	19.398	-9%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	- 21.249	- 21.671	2%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	- 568	- 609	7%
Caixa Líquido (Utilizado nas) Proveniente das Atividades de Financiamento	- 473	2.882	509%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	- 2	2	-200%
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	215	2	-99%
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	1.233	1.448	17%
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	1.448	1.450	0%

Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completção de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech – Em Recuperação Judicial.